

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 34000
Semestre (pelo correio) 74000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Deslerro, 3 de Maio de 1895

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 915

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

SERVICO TELEGRAPHICO

Rio, 3 de maio

O Supremo Tribunal Federal concedeu habeas-corpus requerido pelos dres. Bonifacio Cunha e Hercilio Luz, marcando a sessão de 20 do corrente para apresentação dos pacientes.

Abriu-se hoje o Congresso com a formalidade do estilo.
(Correspondente.)

AS INTRIGAS...

Não é mais da lei, nem da opinião, nem da força moral, que se sustentam no poder os nossos adversarios. Uurparam-n'o pela arruaça, apoiados na força que tinha por commando aquelle que trahira o poder que o constituiu tal; não era presumível pois que des'arte, filhos de elementos populares, sem leis e sem direito, o conservassem por muito tempo dentro da esphera moral em que giram os governos emanados do povo.

Hoje, custa dizê-lo, mas assim é preciso, porque é uma triste realidade: o seu intuito é a emboscada, por meio da qual querem fazer-se temidos.

Veem que o unico meio de se vingarem e de inutilisarem os homens da nossa agremiação politica, mais prestigiosos e patriotas, é porem em pratica sem rebuço e escrupulo aquella covardia!

Conscios de que o povo não faz mais caso algum dos incantamentos d'elles contra o dr. Paula Ramos, que a todo o transe tem tentado inutilisar, ora com intrigas as mais sordidas, ora com calumnias as mais vis, ora por outros meios, qual d'elles o mais vandico e selvatico, apagam-se agora aquelle recurso de terror.

Fatal recurso, esse!... Nós previamos este triste desenlace, desde que os vimos galgar o poder pela usurpação e rasgar violentamente as leis na praça publica.

Que se podia esperar d'elles em taes condições?

Nada de util, absolutamente nada; só o crime.

Que garantias offereciam elles á Communhão catharinense, assim ascendendo ao poder e formando um grupo politico com elementos hybri-

dos? Nenhunas. Que confiança poderia o povo depositar n'esse grupo de despeitados, inepios uns, rancorosos muitos, dilapidadores outros, vingativos todos, formando toda essa collectividade uma fracção diminuta e incapaz de fazer um bom governo?

Nenhuma, tambem. Pois, toda a agremiação politica que não gira, harmonicamente, em torno de uma idea e assume as redens da governança sem ser pela soberania popular, nos comicios eleitoraes, essa agremiação pode manter-se, a muito custo e por muito pouco tempo, para quando cair espiacelar-se de todo.

O sr. Machado e a roda que o cerca sabem d'isto; e convictos de que o povo os amaldiçoia pelos males que lhe causaram, e que o governo da União, desgostoso e aborrecido com tantos abusos descommetidos, os accusa e abandona ha muito tempo, concertam, por despedida, toda a sorte de facanhas, longa serie de maldades, que planejam contra os nossos amigos. — Aquelles que sua energia e patriotismo, com a invenção do crime e a masmorra!

Hoje planeja-se a emboscada e talvez mais do que isso...

Que mais nos resta?

Oh! mas um unico que seja dos nossos amigos que venha a perecer, custará bem caro aos culpados do atentado que o victimar.

Já o dissemos; repetimol-o.

REGIMEN DO CRIME

Na serie de crimes que ha de consignar a historia consubstanciando os meios postos em pratica pelos nossos adversarios nas luctas politicas, ha de ter um lugar saliente a maldade.

Não se furtará o inventario da situação politica que deshonra este Estado á consignação de mais essa noção sobre as muitas que já conquistam-lhe uma deploravel memoria.

Um telegramma da Laguna acaba de communicar-nos que tentaram assassinar o nosso digno correligionario e chefe politico d'aquelle municipio—o coronel Costa Carneiro.

Já tivemos o exemplo do proprio filho do commissario de policia do Itajahy, disparar tiros de revólver sobre passageiros do vapor de Blumenau que vinham áquelle municipio em manifestação politica que não era do agrado da politica da Junta.

Já tivemos o exemplo da tentativa de assassinato contra o nosso chefe em Itajahy, o dr. Pedro Ferreira, estando ainda cravada em sua porta a bala disparada quando recolhia-se a noite o mesmo doutor, não tendo, por differença de cinco millimetros, empregado se-lhe no peito.

Já tivemos assassinato tentado em nome da lei pelo bacharel Vieira Caldas em Blumenau dando ordem, nos mandados de prisão contra os nossos amigos, de tirar-lhes a vida se preciso fosse!

Já tivemos o principio de execução de assassinato aos nossos amigos Hercilio Luz, Bonifacio Cunha, Santos Lostada e Francisco Margarida, quando por ordem do bacharel Vieira Caldas, foi disparado um tiro para dentro do prisão em que os mesmos se achavam, cuja bala passou a um metro do primeiro dos nossos amigos.

Já tivemos a tentativa de assassinato contra o nosso distincto amigo o dr. Victorino de Paula Ramos, já aqui, já em Blumenau quando alli esteve ultimamente, sendo disto incumbidas as proprias autoridades policiaes.

Mas nada d'isto nos admira porque da negra cadeia do crime que forma a essencia do governo do Estado talvez o menos repugnante seja mesmo a maldade.

O que nos admira é estarmos ainda vivos, ainda poderemos escrever para jornaes, ainda nos darem licença de publicações, ainda permitirem-nos andar livres pelas ruas.

OS CRIMES

DO
Bacharel Caldas

Um das muitas calumnias asserções que levantou o bacharel Caldas em suas viagens a Blumenau foi o de dizer que os empregados da Repartição de Terras gastavam mensalmente, o chefe—dr. Hercilio Luz—rs. de telegrammas e o medico e escripturario—3000 rs. cada um. Vejam a verdade que falla o tal chefe da policia.

Cidadão Encarregado da Estação Telegraphica d'esta Villa, O Engenheiro civil Hercilio Pedro da Luz, a quem de seus direitos, vem requerer que vos digneis certificar junto a esta qual a renda mensal dos telegrammas particulares, serviço interior, que tem tido esta estação, a contar de Janeiro de 1892 até o presente dia. Nestes termos P. deferimento. E. R. M.

Blumenau, 15 de Fevereiro de 1893.—Hercilio Pedro da Luz.—Está sellada sob o n.º 4, com sello de verba na collectoria de Blumenau, pelo collector Schneider e o escripturario João T. Murphy.—Certifico que a renda dos telegrammas particulares serviço interior, no periodo reperiido foi a seguinte: Anno de mil oitocentos e noventa e dois, Mez de Janeiro: oitocentos e dez mil novecentos e setenta reis. Mez de Fevereiro: seiscentos e cinquenta e oito mil quatrocentos e setenta reis. Mez de Março: quatrocentos e quarenta e tres mil seiscentos e cinquenta reis. Mez de Abril: quinhentos e trinta e seis mil seiscentos e quarenta reis. Mez de Junho: trezentos e trinta e sete mil quinhentos e quarenta reis. Mez de Julho: quatrocentos e vinte e seis mil quatrocentos e setenta reis. Mez de Agosto: trezentos e trinta mil e noventa reis. Mez de Setembro: trezentos e noventa e quatro mil novecentos e oitenta reis. Mez de Outubro: quatrocentos e vinte e seis mil oitocentos e sessenta reis. Mez de Novembro: quatrocentos e cinco mil quatrocentos e setenta reis. Mez de Dezembro: quinhentos e setenta e quatro mil oitocentos e oitenta e nove reis. Anno de mil oitocentos e noventa e tres, Mez de Janeiro: quatrocentos e noventa e tres mil novecentos e setenta reis. Estação Telegraphica do Blumenau, 15 de Fevereiro de 1893. — O encarregado (assignado) Victor de Souza Formiga.

Está sellada sob o n.º 6 com sello de verba na collectoria de Blumenau, pelo collector Schneider e o escripturario João Guilherme Murphy.

Ve-se, portanto, que quando mesmo a estação telegraphica de Blumenau se occupasse unicamente em transmitir telegrammas do pessoal da Commissão de Terras, ainda mesmo é falsa a affirmação do bacharel Caldas. Entretanto ella figura em um relatório official. Corre mundo impropria nos jornaes officiaes e é subscrita por uma autoridade que jurou cumprir digna e honradamente o seu cargo—e tinha por missão fazer punir os mentirosos, os calumniadores e os falsos testemunhos.

São flores da situação!

Sabe-se por telegramma, n'esta capital, ter fallecido no Estadão do Espírito Santo o nosso co-estadano alferes Alcely Gregorio Conceição, irmão dos nossos distinctos amigos capitão Francisco de Borja Conceição e Candido de Souza Conceição aos quaes, bem como aos demais parentes, enviamos as nossas sinceras condolências.

GRITO DO POVO

Surge do tumulto, em que repousam os nossos antepassados, que nos legaram tantas glorias, vivo protesto contra os horrores produzidos á sociedade catharinense pelo nefasto governo do sr. Machado e associadas que o aconsellam.

E, em coro unisono, o povo brada, indignado como elles: abaixo os despotas...

Oh! como é nobre esse patriotismo, essa altivez de caracter, esse amor á liberdade!

Ainda bem, povo que ouves as vozes dos teus, dos que te deram nome, tradições gloriosas, civismo incomparavel; dos que te ensinaram a crer, a ser livre e activo, a amar a lei e a moral real!

Elles amaram muito a terra que tiveram por herco—Santa Catharina!! Para vê-la livre, independente e gloriosa, o que não fizeram?! o que não luctaram?!

E' por isso que d'ali protestam contra os despotas que estão tyrannizando a sua prole e envergonhando a sua patria.

E tu, ó povo livre, d'elles oriundo e orgulhoso do passado, fazes bem em acompanhá-los no seu grito de indignação, porque esse grito tem por fim impedir-te a queda no abysmo medonho, em que te querem lancar os barbaros que te governam.

Depois, quando tiveres reconquistado a liberdade, quando encheres na lei a depositaria fiel dos teus direitos, quando vires na auctoridade a egide da justiça, vai ao seu tumulto dizer-lhes:

Já sou feliz!...

Dr. Moya

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio do applaudido prestigiadador dr. Henrique Moya, que damos na secção competente, para o segundo e ultimo espectáculo.

Sendo este o ultimo espectáculo que o dr. Moya dá no nosso S. Izabel é de presumir que não fique uma só entrada por vender.

Cambio de hontem

sobre Londres. . . 11 1/2 d.

CORRESPONDENCIA

Blumenau, 1.º de Maio de 1893.—Amigo redactor.—A pressa impõe-me a laconismo telegraphico, e o saber agente adaptar-se ás circumstancias e occasiões, a leição do Machado constitui um merito real, si bem que nem todos tenham cara de touro como o malistado lenente.

Serei breve, portanto. O mez de maio apresenton-se este anno amarelloando tudo, laranjas e citras fedelitalis: aquellas chegam á sazão opportuna, e estas amadurecem a força dos dias do Baía, murmurando, encaquilladas, no desconcho da maternidade temporaria. Já o *Immigrante*, orgão da camarilha Elebiano, sabido passado, deu um carão dos dioses, um carão amarello, como a casa em que mora ali o rei da casa, quem de agora reflecte sem bem sempre habitos e cor. Entre outros signaes de desgastado, teme, lamenta e reprova o tripudio do Machado em torno do cadaver sangrento da Constituição, tantas vezes eslaqueada por elle, o capitão de Minas Geraes, e ultimamente assassinada de vez com a dissolução do Tribunal.

A propósito de auxilios negados á escola de S. Francisco e Joinville, aquella ella, o *Immigrante*, que aquellas populações tinham paciencia e esperem, porque o governo actual só tem dinheiro para augmentar o quadro e o soldo da policia.

Mas, quem diria! O *Immigrante* fazendo opposição ao Machado! A situação amarela, não ha duvida.

Só não amarela o capitão Engelke, anta de nome, e o ex-intendente Faust, tein de appellido Herpeticos e gottosos continuam nas manobras do couraçado Elebiano, com o mesmo desenhamento e descaro do tenente de cavallaria—Machado. Como o celebre Bleyer retirava-se desta a Brusque, aquellas expenientissimas creaturas, na qualidade de ex-intendentes, deram-lhe um attestado de habilitação medica, em papel especial, com as armas da Republica impressas.

O Leopold—mein Sohn que isto era um modo excellent de recompensar o merito, e as pessoas que o interrogaram a respeito, disse que sim, que estava muito direito, que era de justiça, e que elle Leopold mesmo a agora pedir ao Congresso do Estado, de que elle tein dignamente faz parte, um attestado de igual differença a o beatissimo papai; com a differença, porém, de que este havia de ter a necessaria garantia do rei da rei, D. Quichote Machado.

(Correspondente.)

DE VIAGEM

De passagem para a capital federal esteve hontem entre nós o illustre capitão de artilheria Honorio Vieira de Aguiar, digno sobrinho do nosso amigo major Joaquim Vieira de Aguiar.

Agradecendo a gentileza de sua visita, desejamos-lhe uma feliz viagem.

Os distinctos engenheiros doutores Nicolau Pedernera e Carlos Jordão, regressaram hontem para o Rio, no paquete Deslerro, depois de haverem se demorado alguns dias n'este Estado.

Tambem seguiu no mesmo paquete o distincto director do colonia Nova Veneza, Miguel Napoli. Desejamos-lhes feliz viagem.

REVOLUÇÃO RIO GRANDE DO SUL

D'A Federação de 26 de abril:

BANDIDOS!

Chega ao nosso conhecimento com movedora notícia de revoltantes atitudes cometidas por *federados* contra a respeitável senhora, esposa de um brioso official do nosso exercito.

E o caso que, ao aproximarmos de Alegrete, a lúrida perspectiva se ultimamente assolou aquella cidade, o capitão do 6.º batalhão de infantaria Fortunato de Senna Dias, dedicado republicano, fiel servidor da Patria, antevendo a sorte que o aguardaria si a quadrilha de bandidos o encontrasse ali, poz-se em fuga precipitada, no intuito de ir fazer junção com as forças do general Hypolito Ri-beiro.

Horas depois os miseráveis invadiram a localidade, e um magote d'ellos foi logo destacado para a casa de residencia da familia de capitão Senna Dias, afim de arrancar-o d'aali.

Interrogaram insistente e desrepeitosamente a afflicta senhora do official, para que ella lhes indicasse o paradeiro do seu marido.

Submetteram a cruéis tratos um soldado do 6.º, antigo camarada do capitão, afim de que elle lhes dissesse onde se achava o referido official.

Ainda fizeram mais os infames: arrebataram a filha mais velha da desolada senhora, uma interessante menina de 12 annos de idade, e a puzeram sobre o cavallo de um castelhano repellido e hirauto.

A desgraçada esposa e, mái, vendo com desespero indescritivel imminente a violação da filha dilecta, assistindo compungida aos soffrimentos applicados ao fiel soldado já quasi exangue, supplicou aos algozes que lhe restituíssem a menina e não maltratasssem mais a praga, porquy dahi onde estava o marido.

E confessou realmente para onde tinha seguido o esposo.

Ahi chegou Marcelino Pina, e, rindo satanicamente, contente da vida abjecta que leva e antegozando o dilacerado soffrimento que ia causar á desolada esposa, disse aos comparsas: «Não se preocupem com a tranquillidade da pobre senhora, pois acabara de saber que o capitão Senna Dias tinha sido depellido por uma força federal ao transpor o passo de Ibatuba».

Era demasiado padecimento, a afflicção do d. Zulmira de Senna Dias attingiu ao seu auge: enlouqueceu, e desditiu!

Na pouco foi d. Zulmira com seus filhos conduzida ao Cacquey, onde se apresentou ao general Bacellar.

Este nosso amigo fez acompanhar e esta capital, por um seu filho, a desventurada victimina do *federalismo* hediondo e réo dos mais clamorosos crimes.

Em viagem d. Zulmira tentou precipitar-se do trem.

Hontem frustrou-se uma nova tentativa de suicidio, evitando-se que a malaventurada se atirasse de uma das janelas do hotel *Siglo* á rua.

Consta-nos que o sr. ministro da guerra telegraphou ao general Hypolito pedindo noticias do capitão Senna Dias, e já providenciou sobre a ida da esposa e filhos d'esse official para o Rio, onde ella tem sua familia.

Pezé mais a culpa d'esta immensa desgraça, para a grande e infallivel vindicta, sobre a cabeça dos invasores malditos.

O EXERCITO LIBERTADOR

UMA PROESA MAIS

Não ha crime repugnante que a horda de bandidos capitaneada em chefe por Joa Tavaros e que se denomina afrontosamente *exercito libertador*, tenha deixado de commetter, em suas correrias no territorio brasileiro.

Entre os centenares de attentados de toda ordem praticados pelos miseráveis conta-se o roubo de 5.800\$ feito ao alferes Olympio de Araujo de Oliveira Guimarães, quartel mestre do 9º batalhão de infantaria.

Estava no Alegrete esse official quando ali entraram os assassinos e ladrões, que, acto continuo, se apoderaram d'aquella quantia.

Que em tal emergencia fez o quartel-mestre foi pedir ao saqueador-

mór que, para sua resalva, lhe passasse um attestado da entrega forçada do dinheiro confiado á sua guarda.

E o gatto teve a desfaçatez de mandar passar-lhe este documento: «Declaro que me foi entregue, por intimação por mim feita ao sr. alferes Olympio de Araujo de Oliveira Guimarães, quartel-mestre do 9º batalhão de infantaria, a quantia de cinco contos e oitocentos mil réis e para resalva do sr. alferes, mandei passar o presente.

Alegrete, 19 de março de 1893. Marcelino Pina de Albuquerque, coronel commandante da 2ª brigada.

As duas seguintes noticias são do *Diario Popular*, de Pelotas, de 18 do corrente:

«Na parte que deu o major Prestes Guimarães sobre o combate do Alegrete, disse que, entre o grande numero de mortos e feridos que teve a horda federal, contam-se os seguintes:

Mortos — o major de cavallaria Timotheo Garcia da Rosa, capitão de infantaria Arel e alguns sargentos.

— Na cidade de Alegrete habitavam os dous seguintes cidadãos: Luiz Mathias Teixeira, sobrinho do mallogrado coronel Evaristo, era um cidadão distincto por todos os conceitos; e pela nobreza do seu caracter, pela affabilidade e lizeza de seu trato, pela sua moderação — fazia-se querido por todos que com elle convivia. Por muitos annos residira na cidade de Itaquy, de onde mudara-se para o Alegrete, e ali foi provido em um cartorio.

Alfonso Climaco era natural d'aquella cidade e solicitador do foro. Criança ainda, perdura seu pai, deixando a familia em extrema pobreza. O joven Alfonso, ficou, portanto, onerado com a grave responsabilidade de chefe da familia; ficava-lhe confiado o cuidado de sua mãe, uma senhora ainda moça, mas envelhecida pelo soffrimento; e algumas irmãs moças e meninas; se elle soube ser dedicado á familia — que os digam os habitantes d'aquella cidade.

Mas esses dous nobres vultos eram dedicados republicanos; e segundo até fora um intempestivo propagandista no tempo do extincto imperio... e a entrada dos bandidos em Alegrete cortou-lhes a existencia. O primeiro foi miseravelmente assassinado; o segundo suicidou-se! Não temos promemores: mas, conhecendo o caracter do valoroso Alfonso, acreditamos que a desesperada resolução que tomou — fosse com o fim de libertar-se de alguma afronta.

(Continúa)

Fallava-se hontem que...

...já depois de estar *composta* no organ official a nova adhesão ao rei da caia, foi retirada por causa de certos compromettimentos...

...isto é que é viver-se ás claras e o mais são *historias*...

...foi enviado occultamente um emissario para o sul do Estado da parte da gente da *grey*...

...o *electric* vai vivendo *commodamente* com os ares do Tubarão...

...perdeu-se a *chace* que deram ao nhônhô tenente, sendo preciso comprar-se agora nova *fechadura*...

...um certo artigo d'O Estado veio armado em guerra e cheirando a *pol-trova*...

...assim é que é viver bem com Deus e com o diabo...

...O Estado esteve hontem um pouco atacado de *deorguante*...

...brevemente será erguido novamente o lazaro do 3.º das disposições *transitorias* — para satisfazer aos candidatos que já estão cansados de esperar...

...os cofres do thesouro do Estado foram atacados de uma *molestia* cruel: — anemia profunda motivada pelas respectivas *sangrias* á bem da salvação do rei nosso senhor...

...os ultimos telegrammas recebidos hontem pela gente da *grey*, foram considerados *inconvenientes* á serem publicados...

...continua a chegar novas e es-treptosas: *felicitações ao rei da vaia*...

...*plutasma* senhor absoluto, de braco o *cutelelo* no commando do seu *esquadrão*, promette fazer... *bravuras e immortalisar-se*...

Com a pulga na orelha

Eis o que diz em seu n. 8.º *Immi-grante* folha federalista de Blumenau, redigida por alguns das testemunhas do celeberrimo processo de tentativa de morte, arranjado pelo bacharel Caddas, com o auxilio de seus partidarios n'aquelle municipio: «Levantou grande tempestade a dissolução do Tribunal da Relação, decretada pelo presidente Machado.

Não obstante parecer ter elle direito de fazer isto, pelo artigo 3.º das disposições transitorias, é de lastimar que chegasse a dar este passo, o qual augmentou sensivelmente a odiosidade entre ambos os partidos.

Basta ler-se as reclamações, protestos e ameaças das folhas legalistas, para imaginar o que podem esperar os federalistas quando der-se uma mudança de governo.

Senão sabido que o Brazil as situações politicas são de pouca duração, é natural que mais cedo ou mais tarde chegue tempo em que tenhamos de presenciar scenas como as que se deram no Rio grande.

E incontestavelmente triste que em cada mudança de governo cresçam por este modo os odios, augmentando-se o campo da vingança.

Dando-se uma vez a mudança, os legalistas farão tão pouco caso das leis incommodas quanto o fazem hoje os federalistas, e teremos a reprodução das mesmas scenas, mas com os papeis invertidos.

A unica coisa que nos pode salvar d'esta terrivel rascada é unirmos-se para formar um novo partido que aproveite os diversos elementos, e trabalhe franco e amigavelmente.

Esta idea conta já adeptos entusiastas e cada dia faz progresso, mas estranhamos que até hoje Blumenau faça excepção. Dizemos propositalmente, até hoje, porque mais tarde ou mais cedo ha de chegar-se a esta comprehensão, dependendo isto porém de circumstancias que ainda não podemos prever».

DISSOLUÇÃO DO TRIBUNAL

Da Gazeta de Joinville de 16 de Abril:

DISSOLUÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Mal se espalhou nesta cidade a noticia do acto pelo qual o sr. presidente do Estado dissolvera o Tribunal da Relação, que de todas as partes rebotaram espontaneamente protestos annunciados nos commentarios que a tal respeito se fizeram nesta cidade partindo taes protestos de pessoas inclinadas ao partido que sustenta o sr. tenente Machado.

No dia seguinte o grupo de republicanos historicos endereçou ao sr. senador Esteves Junior o seguinte telegramma: «Em nome dos principios republicanos pelos quaes nos debatemos nos tempos da adversidade de protestamos contra o acto da dissolução do Tribunal Relação, ultima garantia de justiça que nos restava».

Dois dias depois, sob as assignaturas de 216 elleitores, residentes nesta cidade, foi dirigido ao sr. general Floriano Peixoto o seguinte telegramma:

«Cidadão marechal Presidente Republicana. — Rio. — «A coação politica tirando liberdade Juizes sobrelsta população, obrigando elleitores abastados assignado protestar perante vós contra immoral dissolução Tribunal Relação deste Estado e apellar para vossa intervenção.»

Afirmaram-nos que de São Francisco partiram protestos no mesmo sentido, e que de São Bento e Paraty serão tambem enviados os «abaixos assignados» que ali correm entre os elleitores.

Um por dia

LVII

A medicina aconselha,
E a pratica tem provado,
Ser o effeito do quinho
Na intermittencia provado.
Por que então o Elyseu,
Que em tal remedio é provado,
Não o applica á suspensões
De que está soffrendo o Estado?
Flydio.

DECLARAÇÃO NECESSARIA

E' necessario tornar publico o motivo porque fui exonerado aciosamente do posto de alferes de policia, afim de que o publico sensato veja a quem deshonra tal exoneração, si a mim ou a seus autores.

Designado para seguir para Blumenau a 31 de Maio, estranhei tal escolha, por saber que o grupo federalista oppunha-se á minha ida áquelle lugar.

Soube porém, que o alferes Brazilião dissera que eu iria a fim de delinir-me. Que n'este papel eu tinha por missão embriagar um soldado e fazel-o depois aggreir ao dr. Paula Rames e provocar um disturbio qual quer, a ver se conseguia prender o mesmo doutor. Devia tambem fazer todo o esforço a dar lugar á ida pela 3.ª vez do chefe de policia áquelle lugar.

Fui tomar o commando do destacamento de Blumenau mas nunca supuz que me quizessem mesmo incumbir de missão tão infame, si bem que tivesse serios motivos para acreditar de quanto são capazes os actualizantes odres da policia do Estado.

Uma noite porém, ás 11 horas mais ou menos, fui me terminamente feita a proposta e a entrega de um *carro*, um *chapa grande de car* e um *reclamação* de realizar o assalto ao dr. Paula Rames, tendo a miseravel proposta terminada com a promessa de boa gratificação.

Diante de minha formal recusa, foi me mostrado, pelo ex-commissario alferes Pulycarpo, que era si não o autor, pelo menos o portador da proposta, telegrammas que d'aqui tinha recebido, pedindo-me que a ninguém dissesse coisa alguma, e que a proposta tinha o fim unico de conter-me.

Mais tarde quiz o mesmo ex-comissario obrigar-me a assignar telegrammas de felicitações ao tenente Machado, o que novamente reussei.

Vê o publico que a minha definição não podia ser muito do agrado dos que cercam o governo do Estado.

Permanencia na policia pensando prestar serviços, na altura de minhas forças, ao meu Estado natal. Desde que para a gente que governa hoje, entra no serviço publico o surrar, perseguir, e assaltar adversarios politicos, fiz o que a minha dignidade mandava. Depois de preso por 8 dias, injuriado em ordem do dia, fui exonerado a bem do serviço publico! Nada d'isto me abate. A justiça se fará — o publico julgará quem são os indignos. — Quirino F. Beirão, ex-alferes de policia.

Serviço militar

25.º BATALHÃO

Está hoje de estado maior o cidadão alferes Emydio Teixeira d'Azevedo.

Verificaram praça voluntariamente, os individuos Thomé Antonio dos Santos, João José Regis e Miguel Vicente.

SOLICITADAS

Pergunta innocente

Pergunta-se a um juiz substituto das visitações de um Porto que é bello, quando é que pretende pagar as dez barricas de assucar que compron fiado.

E' favor para não encommendar ao meirinho e ao seu creado.

Tijucano.

CONGRESSO DO PARANÁ

Srs. Raulino Horn & Oliveira — Attesto que, soffrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do *Xarope de Angico com Toli e Guaco*, de sua composição

Curitiba, 4 de junho de 1891. — *Telemaco Borba*, deputado.

DEVEM LÊR

O sr. Lydio Barbosa irmão do sr. Ricardo Martins Barbosa, negociante d'esta praça faz a seguinte declaração:

Attesto que usando dois mezes, as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heintzmann, em dous primeiramente de uma e depois de duas pilulas, uma hora antes do jantar, consegui curarme de fortissimas dores de cabeça que accommettiam-me diariamente, attribuindo as en a difficuldade de digestão, de que sinto-me tambem curado por esse medicamento.

Os senhores Carlos Pinto C.º successores, a quem fornecio este attestado, podem publico-o, se tanto lhes convier.

Estado de Santa Catharina, Desterro, 23 de Abril de 1893.

Lydio Barbosa.

A firma está reconhecida pelo primeiro tabelião desta capital o sr. Leonardo Jorge de Campos Junior.

Cada vidro de pilulas traz a formula para seu uso e custa 28, 1/2 duzia 118 e registrado pelo correio, vidro 2300.

Deposito geral no Estado do Rio Grande do Sul — Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre, Livraria Americana — Carlos Pinto & C.º, successores, Nesto Estado Villela, Filho & C.º.

CLOTHILDE

Rio Grande do Sul

Com extraordinario prazer e eternamente grato declaro que para mim não existe outro remedio para curar as molestias dos intestinos, como as pilulas Anti-dyspepticas do dr. Heintzmann. O que padeci dos intestinos, não posso descrever. Não posso polcidez dizer a quantidade de remedios que tomei. Recorria a muitos medicos, tomei banhos de mar, enfim procurei todos os recursos e apenas conseguia algumas melhoras. Com o uso porém das pilulas do dr. Heintzmann fiquei perfeitamente bom e gozo de uma saúde invejavel.

Recomendo com toda a fé as pilulas Anti-dyspepticas para curar as molestias dos intestinos, seguro do resultado.

Henrique L. Brandt, — Porto Alegre.

Negociante. — (Firma reconhecida). Vidro 28 — pelo correio registrado 2300 — 1/2 duzia 118. Deposito no Rio Grande do Sul, Livraria Americana de Carlos Pinto successores.

No Estado de Santa Catharina Villela Filho & C.º.

CECI

DECLARAÇÕES

Rodrigues & Comp. tendo vendido seu negocio de secos e molhados á rua João Pinto n. 14 pede aos seus devedores o favor de mandar saldar suas contas até o fim do corrente mez.

Desterro, 11 de Abril de 1893.

CLOTHILDE

Encadernação Mechanica

O proprietario do estabelecimento supra, participa aos interessados, que esta officina mudou-se para o prédio, que para este fim comprou, á rua Tenente Silveira, antiga da rua Alvaro de Carvalho, antiga da Palma.

Outrosim, não podendo deixar passar esta occasião sem manifestar o seu sincero reconhecimento, aos distinctos cavalheiros e amigos, que sempre honraram esta officina, com suas valiosas proteções, espera merecer dos mesmos sempre a mesma confiança.

Desterro, 5 de Abril de 1893.

AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz, á venda na livraria e papellaria de Firmo & Tarquinio.

CECI

AVANÇOS

COMPANHIA FRIGORIFICA
E PASTORIL BRAZILEIRA



O PAQUETE NACIONAL

URANO

é esperado do norte com
escalas por Paranaguá e S.
Francisco, deve aqui chegar
à 4 de Maio, seguindo dire-
tamente para Montevideo.
Recebe carga e passagei-
ros para aquelle porto.

O PAQUETE NACIONAL

JUPITER

procedente de Montevideo
é aqui esperado à 6 do cor-
rente, e seguirá para o Rio
de Janeiro com escalas pe-
los portos do costume.
Recebe carga e passagei-
ros.

O agente
Gustavo Richard.



Carlos Guillermo Schmidt

Maria Luiza Jacques Schmidt, Al-
fredo Carlos Schmidt, Maria Lydia
Schmidt Demaria, Olavo Schmidt,
Brasília Schmidt, Francisca de An-
sias Schmidt Dutra, Euclides Schmidt,
Maria Luiza Schmidt, esposa e filhos
do finado Carlos Guillermo
Schmidt, assim também os genros,
nora e demais parentes do mesmo
finado, profundamente magoados com
a grande perda que acabam de so-
ffrir, veem testemunhar a sua grati-
dão a todos os cavalheiros e senho-
ras que, durante a enfermidade e por
ocasião do funeral, prestaram-lhes
caridosos serviços, especializando os
nomes dos srs. Germano Wendhausen,
Miguel Cascaes e João Antonio
da Silva.

Ao dedicado e illustre facultativo
dr. Duarte Paranhos Schutel, pelos
cuidados e esforços que prodigalisou
durante a enfermidade de seu estre-
moso esposo, pai e sogro, manifes-
tam o seu inextinguível reconheci-
mento, assim como também agrade-
cem ás pessoas que acompanharam o
cadáver até a sepultura.

A 8 do corrente, segunda-feira
proxima, na igreja matriz, ás 8 horas
da manhã, se celebrará a missa de
setimo dia por intenção á alma do fi-
nado; e para assistil-a convidam não
só aquellas pessoas, como a todos os
parentes e amigos do finado, a todos
hypothecando desde já o seu profun-
do reconhecimento.

THEATRO

Telegramma do Rio Grande do Sul
Maio, 4 Urgentissimo

Federalistas e Castilhistas embarcarão amanhã vapor Cleopatra de-
partindo para Desterro

DOMINGO 7 DO CORRENTE

Para assistir ao ultimo e grandioso espectáculo que no theatro SANTA
IZABEL, realizará o affamado e tão festejado prestigiatador

DR. HENRIQUE MOYA

O qual será acompanhado por sua senhora

M.^{me} MOYA

O programma dos trabalhos é completamente novo e maravilhoso

GRANDES SENSACÕES!!

Explendida illuminação em todo o theatro!!

Neste espectáculo o DR. MOYA pintará a manta, além de grandes es-
cenações, e coisas que farão rir até não poder mais.

A função está composta de 3 partes terminando com o esplendido

SYLPHORAMA

Executado por M.^{me} MOYA a qual apresentará ao distincto audictorio
vistas novas e muito bonitas

A FONTE MARAVILHOSA

PRAÇA DE S. PEDRO EM ROMA

Paisagens, cascatas, estrellas diamantinas, typos raros e uma infini-
dade de vistas, que causarão um verdadeiro prazer no espirito dos genero-
sos espectadores.

Federalistas e castilhistas pedem o favor a distinctissima e altamente
educada sociedade Desterrense, queiram lhes dispensar a recepção devida.
Domingo 7 do corrente no theatro SANTA IZABEL, pois, os viajantes se
apresentarão no coliseu de grande gala.

PREÇOS:

Camarotes de 1. ^a ordem com 5 entradas	15\$000
Camarotes de 2. ^a ordem com 5 entradas	10\$000
Cadeiras de 1. ^a classe	3\$000
Cadeiras 2. ^a classe	2\$000
Entradas gerais	1\$000

NOTA.—Tendo já multissimos pedidos de bilhetes para este espectáculo; e
fazendo poucos, roga-se no excellentissimas familias que desejam assistir,
queiram procurar com tempo na residencia do SR. MOYA, rua Saldanha
Marinho n. 10 (sobrado), pois em caso contrario acontecerá que ficarão
sem poder entrar no theatro por falta de bilhetes.

ALBERTO LOTH—SECRETARIO.

PREDIOS

Vendem-seos seguintes
predios:

1 sobrado a Praça 15
de Novembro n. 2;

1 dito na mesma praça
n.13;

1 armazem na rua João
Pinto n. 59;

Para tratar com

Jodo Marius Pennel.

Praça 15 de Novembro n. 5

Atenção

A'rua do Commercio n.
18, vende-se vinho virgem
e de outras qualidades que
acabam de chegar dire-
tamente de Portugal, por
preços baratissimos.

Tambem vende-se car-
vão Cardiff, posto abordo
ou no deposito, preço ra-
soavel.

Desterro, 11 de Março
de 1893.—Stefanos N. Sa-

ATENÇÃO!

ESTRONDOSO BARATILHO!!!

AS QUATRO NAÇÕES

O abaixo assignado tendo de retirar-se brevemente
para o Rio de Janeiro, fez em sua loja de fazendas a
rua do Commercio ns. 2 e 4 um GRANDE BARATI-
LHO, para o qual chama a attenção das pessoas resi-
dentes nesta capital. Resolveu vender todas as suas fa-
zendas pelo custo, por isso espera grande concurrencia
de freguezes. Havendo grande quantidade de fazendas
em deposito o proprietario deste estabelecimento resol-
veu começar o baratilho no dia 1.^o de Maio e terminar no
dia 30 de Junho.

Outrosim recommenda a todos os factuereiros das
localidades a virem fazer suas compras neste estabele-
cimento, onde, sem duvida, serão realizadas com uma
differença de 15 a 20%, do que em qualquer outra casa.

O estabelecimento achá-se a disposição do publico
das 6 horas da manhã ás 8 da noite. As vendas serão
realizadas só a dinheiro á vista, sem excepção de pes-
soa alguma.

P. S.—O abaixo assignado continúa a pedir aos
seus devedores o obsequio de virem saldar quanto antes
seus debitos, para assim evitar a cobrança judieciaria,
que será forçado a fazer se os seus devedores não corres-
ponderem ao seu appello.

Innocencio José da Costa Campinas

Rua Saldanha Marinho n. 10
(SOBRADO)

Preços módicos e por
pontos d'as

forças antigas no gosto das
pessoas, e tem bonitos en-
fiteis, os queos podem ser
vistos pelos interessados.

Tambem moderniza as
crianças de todas as idades.

faz chapéus de todos os fai-
tos, fechados a toucas para
crianças de todas as idades.

temper, tem a honra de par-
teicipar de excellentissimas
familias desta cidade, que
nubros e despendo-se en-

longos annos de pratica nas
modas de chapéus para se-

Mme. Elvira Moya, com

CHAPÉUS

DE

MODISTA

MODISTA

MODISTA

MODISTA

MODISTA

MODISTA

A UNICA

loja de ferragens que pela CAMARA MUNICIPAL foi tri-
butada com

100 mil reis

é a da rua JOÃO PINTO N.2, de

MOELMANN & FILHO

é por conseguinte o maior estabelecimento neste ge-
nero no Estado de SANTA CATARINA.

Tosses, bronchites,rouquidão,defluxo,etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Unica Companhia Americana puramente mutua
funcionando no Brazil

FUNDADA EM 1845 47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500.000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL, 200 CONTOS DE RÉIS

ESCRITORIO CENTRAL DO BRAZIL.

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kisman Benjamin, Gerente,
Dr. Antonio Molinari Laurin, Gerente
nos Estados do Paraná e S. Catharina

A Companhia Nova York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos
funcionando no Brazil.

A Companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, por
ser PURAMENTE MUTUA sendo cada socio, segurado com direito de intervir na
administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurado LUCROS SUPERIORES
a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que durante os
ultimos 45 annos tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros
pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente
e segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo escriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago mais de TRES MIL CONTOS DE
RÉIS de vias e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de
existencia da companhia no pais.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis
depois de DOIS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado uma copia
completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo
corrigir qualquer erro ou equivoço na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do
governo do Estado de Nova-York, é a COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS
A PAGAR EM RELAÇÃO A SEU CAPITAL E POR CONSEQUENCIA A
COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECER A
SEUS SEGURADOS E A QUE EST. A TESTA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS
DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATHARINA E PARANÁ

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Brevemente chegará e seu Representante a esta cidade

Recommenda-se nos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma
fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu
seguro. Admittimos apolices e tontinas, em moeda-papel—sem oscillação de cam-
bio e tambem admittimos apolices tontinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus
segurados.

Recommenda-se aos Srs. possuidores de apolices que olhem bem as vanta-
gens, a propaganda que tomou feito é uma prova certa dos factos, que apresentamos
com uma pequena quota annua, faz um porvir dos filhos na sua e na do pai em ca-
so de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—tudo o
povo Brasileiro e estrangeiro deve, prover para o porvir dos seus filhos e
de suas estimadas esposas—ou ainda, seus herdeiros mais pobres, ou parentes de
sua estimação.

O seguro na New York Life Insurance Company está garantida pelo
governo Federal dos Estados Unidos da Nova America e do Brazil e não offerece a
divida alguma sendo privilegiada a todos os annos de sua vida; a pessoa que se de-
dica e essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros.

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa
Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Gran-
de Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

PROGRESSO



COMPANHIA

DE SEGURO MUTUO CONTRA O FOGO

Autorizada por decreto n. 6613 de 14 de Julho
de 1877 e ratificada pelo decreto n. 799 de
3 de Outubro de 1890

Endereço telegraphico---PROGRESSO

ADMINISTRAÇÃO GERAL:—CAPITAL FEDERAL
CORREIO CIXA 915

Esta acreditada companhia segura propriedades ur-
banas e rurais, mercadorias, moveis, roupas de uso
quer nas alfandegas ou armazens e nas habitações par-
ticulares.

Aos mutuarios quites empresta dinheiro a juro modico,
desconta letras e faz operações de credito

E' a unica Companhia Contra Fogo que distribue com
seus associados dividendo annual

Filias e Agencias nos Estados d

Bahia, Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa
Catharina, Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Ama-
zonas e Pernambuco. —Sucursal S. Paulo, Largo do
Rosario n. 40, Sobrado.

Administração geral e sede da Companhia:—Rua
da Alfandega, 116—1º andar —Capital de garan-
tia em 31 de Dezembro de 1890.

HOJE - - - - 12.132:500\$000
19.000:000\$000

DIRECTORIA DA COMPANHIA

PRESIDENTE—Dr. Joaquim de Oliveira Machado

SECRETARIO—Dr. J. J. Cardoso de Mello

GERENTE—José Nicoláo Caprio

FISCAL REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL.—Dr. Antonio Molinari Laurin

Avisamos ao publico em geral que não confundam com outras Com-
panhias de Seguros Mutuo Contra Fogo. A nossa curta existencia de 45 annos
de vida é uma prova de realidade, podendo provar que ainda não temos tido
um só protesto, do qual podemos demonstrar milhares de attestados e agra-
decimentos de Riscos Pagos em todos os Estados que funciona a Compa-
nhia. Seguramos toda a classe de predio particular, commercial, agricola,
theatros, engenhos, mercadorias geraes, mobilia de casas particulares, es-
tações de estradas de ferro, e mercadorias nas alfandegas; tambem segura-
mos predios publicos, casa do Governo, intendencias, casas militares; final-
mente tudo quanto estiver sujeito a risco de fogo.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Unica companhia que distribue dividendos com
seus segurados. E' a unica companhia que tem ga-
rantias solidas governativas, e a mais antiga compa-
nhia de seguros contra fogo no Brazil.

Prospectos e informações com seu representa-
nte geral em todo o Brazil que brevemente chegará a
esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

LEIAM

Unica Companhia de seguros na Capital Federal que possui debentes ao por-
tador de 50\$000 como fica transcripto o titulo de obrigação

ASSOCIAÇÃO MUTUA PROGRESSO

TITULO DE OBRIGAÇÃO—VALOR RS. 50\$000

Empréstimo effectuado de accordo com o l. 32 da lei n. 3.150 de 1892
e decreto do governo provisório de 17 de Janeiro de 1890.

Numero de debento. Rs. 600.000\$000

Ao portador deste titulo de obrigação pagará a Associação Mutua Pro-
gresso por sua Directoria a quantia acimada cincenta mil réis valor rece-
bido ao juro de 8 % ao anno pagos semestralmente em Julho e Janeiro de
cada anno na sede da associação, tudo conforme clausulas insertas no verso.

RIO DE JANEIRO—1894

FIRMADO PELA

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Joaquim Oliveira Machado

Secretario—Dr. J. J. Cardoso de Mello

Gerente—José Nicoláo Caprio

Agente geral em todo o Brazil.—Dr. Antonio Molinari Laurin